



BERD

Engenharia de pontes com sucesso no mercado internacional

A BERD investiga, desenvolve e aplica soluções inovadoras em métodos construtivos para a construção de pontes e viadutos. A tecnologia da empresa de Matosinhos é exportada a 100 por cento e tem sido utilizada em inúmeros mercados da Europa, Ásia e América Latina.

Fundada em 2006, fruto do espírito empreendedor do seu atual presidente, Pedro Pacheco, a BERD nasceu com o objetivo de explorar comercialmente as vantagens do Sistema de Pré-esforço Orgânico (OPS), desenvolvido pelo grupo OPS da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. A empresa de Matosinhos dedica-se, desde então, à

investigação, desenvolvimento e aplicação de soluções de vanguarda em métodos construtivos para a construção de pontes e viadutos.

De acordo com fonte da empresa, o OPS permite construir pontes com maior rapidez, menor consumo de aço e energia, redução das emissões

de dióxido de carbono e menor necessidade de acondicionamento. Ou seja, o sistema promove a construção de pontes com maior qualidade, significativa economia de custos e ciclos de construção mais rápidos. De referir que os Cimbres Autolanzáveis Móveis (betonagem *in situ*) e Lançadeiras (aduelas pré-moldadas) com OPS da

BERD são usados para construção de pontes em betão com vãos que variam entre os 20 e os 120 metros.

Além disso, com esta tecnologia foram abertas novas possibilidades na construção de pontes, sendo que a equipa da BERD desenvolve permanentemente muitas outras aplicações a este sistema. Sublinhe-se que a tecnologia do sistema OPS está internacionalmente patenteada e registada em cerca de 70 países e a sua submissão foi publicada na OMPI (Organização Mundial da Propriedade Intelectual).

"O desempenho das soluções que a BERD propõe é muito elevado, o que se traduz numa empresa portuguesa que tem 100 por cento de exportação nos últimos quatro anos e que está no 'top 3' mundial de soluções de engenharia de pontes", afirma Pedro Pacheco, CEO da empresa.

Atualmente com cerca de 40 colaboradores, a BERD iniciou o seu processo de internacionalização em 2007 e está presente em vários países da Europa Ocidental e na Polónia, Roménia, Rússia, Turquia, República Checa, Eslováquia, Índia, Coreia, Japão, Indonésia, Estados Unidos, Canadá, Brasil, Colômbia, Peru, Venezuela, México, entre outros. Os seus principais clientes são a Eurovia (Eslováquia/República

Checa), o Consórcio Ponte de Laguna (Camargo Corrêa, Construbase e Grupo Aterpa, Brasil), a Contern (Brasil), a Pavasal (Espanha), o CAET (Soares da Costa/ FCC/ Ramalho Rosa Cobetar,

"O OPS permite construir pontes com maior rapidez, menor consumo de aço e energia, redução das emissões de dióxido de carbono e menor necessidade de acondicionamento. Ou seja, o sistema promove a construção de pontes com maior qualidade, significativa economia de custos e ciclos de construção mais rápidos."

Portugal), a Mota-Engil (Portugal), a Jan-de-Nul (Bélgica) e a Yuksel – KAPPA (Turquia).

A BERD encontra-se presentemente a fabricar, para futura operação

num projeto na Turquia, o M1, um equipamento único no mundo que será o maior cimbre autolanzável da atualidade, reforça a mesma fonte, explicando que a utilização do M1 é particularmente indicada para a construção de pontes com grandes vãos (acima dos 90 metros).

"Entre os segredos para o sucesso da BERD destacamos a estratégia de excelência em todas as áreas, como qualidade elevada no fornecimento, nos produtos, na gestão, no apoio técnico e na qualidade de engenharia", defende o gestor, acrescentando que "o ponto forte mais importante é a equipa da BERD. É uma equipa jovem, ambiciosa, responsável, determinada e com uma vontade incansável de fazer bem".

Ainda de referir que, centrada na promoção da inovação nesta área tecnológica, a BERD estabeleceu uma parceria com a FEUP para o lançamento do Prémio Mundial de Inovação em Engenharia de Pontes "BERD-FEUP WIBE 2017" (www.fe.up.pt/wibe).

A BERD prevê obter este ano um *revenue* de 8,6 milhões de euros. ●

✉ berd@berd.eu

🌐 www.berd.eu

